

Mensagens sobre Avivamento

VIII. Avivamentos bíblicos

Crises e avivamentos no tempo dos Juízes

Depois da conquista de Canaã, depois do assentamento das tribos de Israel na Terra Prometida e depois da morte de Josué e sua geração, seguiu-se, na história bíblica, o chamado tempo dos Juízes. Israel não exterminou todas as nações pagãs que viviam em Canaã antes de sua chegada. Os que permaneceram nos territórios ocupados por Israel ou à leste de Canaã, foram instrumentos de Deus para disciplinar Israel sempre que, por falta de avivamento, eles faziam o que era mau aos olhos do Senhor. Seu pecado mais grave sempre foi a idolatria.

Em todas as ocasiões em que eles abandonaram o Senhor e prestaram culto a outros deuses,

“A ira do Senhor se acendeu contra Israel e ele os entregou [...] aos inimigos ao seu redor, aos quais já não conseguiam resistir [...]. Ao contrário dos seus antepassados, logo se desviaram do caminho pelo qual os seus antepassados tinham andado, o caminho da obediência aos mandamentos do Senhor [...]” (Jz 2.14-17, Versão Revista e Atualizada).

Por isso, faltou-lhes a proteção e a bênção do Senhor!

O povo, então, lembrava-se do Senhor e clamava por libertação. Deus graciosamente ouvia seu clamor e lhes dava um líder, um libertador ou juiz (Jz 2.16,18). Seguiu-se um período melhor, um avivamento do culto e da obediência.

“Mas, quando o juiz morria, o povo voltava a caminhos ainda piores do que os caminhos dos seus antepassados, seguindo outros deuses. Recusavam-se a abandonar suas práticas e seu caminho obstinado” (Jz 2.19, Revista e Atualizada).

Este ciclo – pecado, falta da bênção de Deus, arrependimento, clamor, nova liderança, libertação e um tempo melhor até à morte do líder – repetiu-se várias vezes e caracterizou esse período da história de Israel, o tempo dos Juízes (ver 3.7-11; 4.1-4; 10.6ss, etc.). Durou cerca de trezentos anos (11.26). Lembra-nos, uma vez mais:

- O pecado, seja idolatria ou qualquer outra forma de desobediência a Deus, interrompe suas bênçãos e introduz um tempo de sofrimento.

- Havendo arrependimento, oração, Deus graciosamente levanta um líder para conduzir seu povo de volta aos seus caminhos. Ocorre um avivamento.

- O líder ou os líderes precisam preparar sucessores, os pais precisam ensinar seus filhos, doutra sorte tudo voltará ao que era ou ainda pior...



A vida de muitos cristãos e a história de muitas igrejas parecem repetir a experiência de Israel na época de Josué e no tempo dos Juízes. Uma pregação poderosa, um apelo veemente, novos propósitos, consagração, avivamento. Passado algum tempo, os mesmos avivados ou seus filhos, voltam ao que era antes...

Que momento estaríamos vivendo em muitas de nossas igrejas presentemente, e por que? Clamemos por uma liderança piedosa e firme que Deus possa usar para reconduzir nossas igrejas e nosso país. Que comece em nós, em cada um de nós.

O Salmo 139 termina com esta oração do salmista, oração que tem dado início a muitos avivamentos pessoais e comunitários:

"Examina-me, ó Deus, e conhece meu coração; prova-me e vê meus pensamentos. Mostra-me se há em mim algo que te ofende e conduze-me pelo caminho eterno" (vs. 23-24).

Seja esta a nossa oração.